

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

De acordo com a ONU, a Nigéria gasta pelo menos um bilhão de dólares por ano em tecnologias de vigilância em massa (Pág. 2)

Mísseis de cruzeiro Tomahawk dos EUA serão entregues a Tóquio um ano antes do previsto (Pág. 3)

EUA implantam bombardeiro estratégico americano B-52 na Coreia do Sul (Pág. 4)

RC135 da Royal Air Force interceptado por caças russos no Mar Negro (Pág. 5)

Israel suspende entrega de armas à Colômbia após declarações de Gustavo Petro (Pág. 6)

Munição americana destinada à Ucrânia será entregue a Israel (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Suposto membro do Estado Islâmico é detido no Irã

Os serviços de inteligência iranianos conseguiram identificar e prender um líder terrorista do Daesh na província de Sistão e Baluchistão, no sudeste do Irã, perto da fronteira com o Paquistão. Segundo a agência de notícias *Tasnim*, o terrorista, identificado apenas pelas suas iniciais AH, foi capturado após complexas operações de inteligência tanto no Irã como no estrangeiro. O terrorista planejava recrutar agentes, estabelecer células terroristas, formar e treinar uma equipe de assassinos e realizar atos de sabotagem e operações terroristas na província, afirma a reportagem. Ele criou várias contas em plataformas de mídia social e conseguiu formar equipes de estrangeiros e cidadãos iranianos em áreas remotas do Sistão e do Baluchistão. Durante vários anos, o Sistão e o Baluchistão, província que faz fronteira com o Paquistão, têm sido palco de ataques terroristas contra civis e forças de segurança. Os grupos terroristas que realizam ataques contra os interesses iranianos no sudeste e sudoeste do país têm ligações conhecidas com regimes repressivos na região do Golfo Pérsico. Os guardas de fronteira conseguiram repelir quase todos os ataques terroristas perpetrados por elementos antirrevolucionários apoiados por estrangeiros em todo o país.

(Imprensa TV, 21-10-2023)

Canadá acusa Força Aérea chinesa de manobras perigosas e agressivas

Um avião militar canadense foi interceptado segunda-feira no Mar Amarelo por caças chineses que realizaram manobras incomuns, agressivas e perigosas. O correspondente da Rádio Canadá na Ásia, Philippe Leblanc, que estava a bordo da aeronave, relata que eles estavam tão próximos que parecia que suas asas iriam tocar as da aeronave canadense. Eles estavam a menos de 10 metros de distância no ar. Os caças chineses estavam armados com mísseis ar-ar que podiam ser vistos claramente. Ambos os pilotos olhavam para os canadenses. Também vimos estes aviões de combate chineses disparando "luzes de alerta", diz Philippe Leblanc. Vimos o rastro de fumaça amarela escapando desses mísseis. O jornalista então pegou sua câmera e começou a filmar a cena inusitada. Também a bordo do avião canadense estava o major-general Iain Huddleston, comandante da 1ª Divisão Aérea Canadense. Ele disse que as manobras realizadas pelos caças chineses eram incomuns. Ele também descreveu estas operações como agressivas e perigosas. Militares canadenses realizavam uma missão de rotina no Mar Amarelo. Eles participavam numa força da ONU para fazer cumprir o embargo da ONU contra o envio de mercadorias para a Coreia do Norte.

(Rádio Canadá Internacional, 17-10-2023)

... TERRORISMO ...

No Marrocos, quatro pessoas presas por suspeita de prepararem um ataque

No Marrocos, tomamos conhecimento esta manhã da detenção de quatro pessoas por seu alegado envolvimento na preparação de um projeto terrorista destinado a minar a segurança do Estado. De acordo com um comunicado de imprensa da Direção-Geral de Vigilância Territorial hoje, estes indivíduos atuavam nas cidades de Tânger, Tetuan, Ingzane e Aït Melloul.

(Med-1, 19-10-2023)

Vários ataques a bomba contra igrejas foram frustrados, segundo o presidente do Uganda

Em Uganda, ataques a bomba contra igrejas perpetrados por militantes das ADF (Forças Democráticas Aliadas) foram frustrados ontem, cerca de 50 km a oeste da capital Kampala. Foi o que disse o presidente Yoweri Museveni no X, o antigo *Twitter*. Dois dispositivos explosivos que as ADF, rebeldes que juraram lealdade ao grupo Estado Islâmico, planejavam plantar em igrejas em Kibibi foram denunciados à polícia e desativados, escreveu o chefe de Estado ugandense. No início do domingo, Yoweri Museveni, de 79 anos, que governa o país desde 1986, disse que as forças de Uganda tinham realizado ataques aéreos no dia anterior contra posições das ADF na vizinha República Democrática do Congo. Parece que muitos terroristas foram mortos, escreveu ele no X sem dar mais detalhes. As ADF poderiam tentar levar a cabo atos terroristas aleatórios no país após estes ataques aéreos, alertou o presidente.

(A Voz da América, 16-10-2023)

Na RDC, as Forças Democráticas Aliadas são financiadas pelo Estado Islâmico desde 2019

Em seu último relatório divulgado em junho, o painel de especialistas da ONU na RDC afirma que o Estado Islâmico tem fornecido apoio financeiro ao FAD desde pelo menos 2019 através de um sistema financeiro complexo envolvendo indivíduos em vários países do continente provenientes da Somália e passando através da África do Sul, Quênia e Uganda.

(A Voz da América, 16-10-2023)

Em Bruxelas, dois cidadãos suecos são assassinados pelo Estado Islâmico

A organização Estado Islâmico assume a responsabilidade pelo ataque em que dois suecos foram mortos na noite de segunda-feira nas ruas de Bruxelas. O agressor morreu ontem após os ferimentos durante sua prisão pela polícia. Foi aberta uma investigação pelo Ministério Público Federal Belga por motivação terrorista.

(Rádio Vaticano, 18-10-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

ONU diz que Nigéria gasta pelo menos um bilhão de dólares por ano em tecnologias de vigilância em massa

De acordo com um relatório do Instituto para o Estudo do Desenvolvimento, com sede na Grã-Bretanha, a Nigéria é o maior cliente de empresas de tecnologia de vigilância no continente africano. O país africano gasta pelo um bilhão de dólares por ano em tecnologia de vigilância em massa.

(A Voz da América, 16-10-2023)

Após vazamento de informações confidenciais sobre submarino taiwanês, Seul teme represálias chinesas

Durante uma sessão de perguntas do governo perante o Yuan Legislativo, o ministro das Relações Exteriores, Joseph Wu, foi questionado pelo legislador do DPP, Wang Ting-yu, sobre a alegação da *Reuters* de que a Procuradoria Sul Coreana havia aberto uma investigação sobre a possível violação de leis pela empresa SI Innotec por ter cooperado com Taiwan para desenvolver o programa de submarinos. De acordo com a *Reuters*, o governo sul-coreano está preocupado com a retaliação econômica chinesa, como foi o caso em 2016, quando a Coreia do Sul concordou em acolher em seu território o sistema americano de mísseis antibalísticos THAAD. Em particular, Wang Ting-yu perguntou ao ministro se as informações vazadas sobre o programa de desenvolvimento de submarinos tornariam ainda mais difícil para Taiwan obter as

tecnologias necessárias no futuro. Joseph Wu respondeu positivamente, enfatizando que o vazamento de informações ou segredos prejudica a credibilidade e a segurança nacional de Taiwan. Ele disse: "Se há amigos que estão dispostos a nos ajudar em particular, mas através de atos desnecessários, segredos são divulgados e isso prejudica a credibilidade, não a nível pessoal, mas a credibilidade do país. Em segundo lugar, no que diz respeito à segurança nacional; se alguém estiver disposto a ajudar-nos a construir infraestruturas de defesa e depois essa pessoa mudar de ideia, será prejudicial para nosso país e, em particular, para nossa defesa nacional." O Ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, sublinhou que seu ministério estava bem ciente da situação, mas como a investigação estava em curso, o Ministério da Defesa não estava em condições de fazer quaisquer comentários. Quanto a saber se Chiu Kuocheng estava preocupado com a posição do governo sul-coreano, que poderia levar fabricantes sul-coreanos a considerarem não ajudar mais Taiwan no desenvolvimento de submarinos, o ministro respondeu ao deputado que estava preocupado e que o Ministério da Defesa continuaria a dar muita atenção a isso.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-10-2023)

Cerca de 40 diplomatas repatriados da Índia após assassinato de líder Sikh no Canadá

Justin Trudeau mencionou o envolvimento dos serviços de inteligência indianos no assassinato do líder independentista sikh em território canadense, o que Nova Delhi rejeita categoricamente. O Canadá anunciou quinta-feira que estava repatriando 41 diplomatas da Índia, no contexto de crise entre Ottawa e Nova Delhi, após o assassinato, em junho, de um líder independentista sikh em solo canadense. Hardeep Singh Nijjar, morto perto de Vancouver, era um ativista que fazia campanha pelo estabelecimento do "Khalistão", uma pátria independente para os Sikhs no norte da Índia. A ministra das Relações Exteriores do Canadá, Mélanie Joly, disse quinta-feira que seu país repatriou dois terços de seus diplomatas da Índia. A decisão foi tomada depois de a Índia anunciar formalmente sua intenção de levantar unilateralmente a imunidade dos diplomatas canadenses e seus dependentes em Nova Delhi, disse ela numa conferência de imprensa em Ottawa, com o ministro federal da Imigração, Marc Miller. O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, falou em setembro sobre o envolvimento dos serviços de inteligência indianos no assassinato de Singh Nijjar, desencadeando uma crise diplomática com Nova Delhi. O governo indiano rejeitou as acusações como absurdas. Em retaliação, Nova Delhi pediu a Ottawa que repatriasse cerca de 40 de seus diplomatas estacionados na Índia, exigindo paridade no número de diplomatas presentes nos dois países. A Índia afirmou ter apenas 21 diplomatas credenciados no Canadá e disse que o Canadá tinha 62 em seu solo, distribuídos entre o alto comissariado em Nova Delhi e quatro consulados em Mumbai, Chandigarh, Calcutá e Bengaluru. Em setembro passado, o Canadá expulsou um importante diplomata. O governo indiano respondeu expulsando um importante diplomata canadense estacionado na Índia. Uma fonte diplomática canadense explica que a implantação de grandes operações consulares na Índia é necessária devido ao processamento do elevado volume de pedidos de visto do país, que é ao mesmo tempo a principal origem dos estudantes internacionais no Canadá e de imigrantes para o Canadá em geral.

(A Voz da Turquia, 20-10-2023)

... MILITAR ...

Mísseis de cruzeiro americanos Tomahawk serão entregues a Tóquio um ano antes do planejado

Pyongyang criticou o recente acordo entre Tóquio e Washington, que prevê a entrega de mísseis de cruzeiro Tomahawk ao Japão um ano antes do previsto. Um artigo da agência de notícias oficial KCNA, publicado segunda-feira no jornal do partido no poder, disse que as forças armadas da Coreia do Norte observavam cuidadosamente cada movimento do Japão. Acrescenta que as ações militares do arquipélago atingiram uma fase muito crítica. O comentário disse que o Japão interferiu nos assuntos internos de outros países e acelerou o avanço das Forças de Autodefesa no exterior, em linha com a estratégia de hegemonia dos EUA. Refere-se também à cooperação em segurança entre o Japão, os EUA e a Coreia do Sul, e alerta que a escolha arrogante do arquipélago criará novos desafios para a sua segurança e levará a uma escalada de tensões na Península Coreana e na região. O texto apresenta a defesa da paz e da estabilidade nestas regiões como uma missão importante para as forças armadas da Coreia do Norte. Observadores dizem que o artigo também parece procurar justificar os programas de desenvolvimento nuclear e de mísseis do país.

(Rádio Japão Internacional, 16-10-2023)

Exército sul-coreano conduz exercício militar anual em grande escala

Os militares sul-coreanos iniciam um exercício militar anual em grande escala, no qual os militares dos EUA participarão parcialmente. O exercício de treinamento de campo começou na manhã de segunda-feira e continuará até 22 de novembro. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, o exercício envolverá simulações de várias ameaças representadas pelos programas nucleares e de mísseis balísticos da Coreia do Norte, bem como treinamento prático. Este exercício deverá também consolidar as capacidades operacionais das forças sul-coreanas e americanas. Na segunda-feira, alguns meios de comunicação sul-coreanos relataram que um bombardeiro estratégico B-52 dos EUA seria enviado à Coreia do Sul no final desta semana. Seria a primeira vez, acrescentam, que um B-52 Stratofortress pousaria em uma base aérea sul-coreana. Numa demonstração de solidariedade entre as forças armadas dos EUA e da Coreia do Sul, o porta-aviões americano *Ronald Reagan*, movido a energia nuclear, fará uma escala de cinco dias no porto sul-coreano de Busan até terça-feira. Esta série de medidas encontra forte oposição da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 16-10-2023)

Bombardeiro estratégico americano B-52 é implantado na Coreia do Sul

As forças aéreas da Coreia do Sul, dos EUA e do Japão realizarão neste domingo treinamento conjunto nas proximidades da Península Coreana. Esta manobra ocorrerá durante a chegada de um bombardeiro estratégico americano B-52 ao sul do paralelo 38. Este avião pode transportar armas nucleares. Já ocorreram exercícios em diversas ocasiões entre as forças aéreas sul-coreanas e americanas, bem como as de Washington e Tóquio. Mas esta é a primeira vez que estas três nações programam uma em conjunto. O Ministério da Defesa sul-coreano afirmou ter decidido reforçar a sua cooperação face à ameaça atômica da Coreia do Norte, nomeadamente através do acordo alcançado em 18 de agosto em Camp David entre os seus líderes.

(Rádio Mundial KBS, 18-10-2023)

A Coreia do Norte fez comentários violentos após a chegada ao solo sul-coreano do bombardeiro estratégico americano B-52H Stratofortress, capaz de transportar armas nucleares. Para ela, este avião de combate é o seu primeiro alvo de destruição. Isto foi anunciado hoje pela *KCNA*. Através de um editorial da agência de notícias norte-coreana, Pyongyang também criticou a menção a um ataque preventivo feito por oficiais americanos na base sul-coreana onde aterrisou o B-52H, chamando-o de provocação intencional à guerra nuclear. Ela vê esta iniciativa como uma tentativa de eliminar o reino eremita. O país comunista sublinhou então que o tempo em que o direito ao ataque preventivo era prerrogativa dos EUA tinha passado. Ele também disse que, uma vez que Washington e Seul provocaram uma situação conducente ao conflito atômico, ele responderia em conformidade. Além disso, o regime destacou mais uma vez que a política de dissuasão nuclear tinha sido legalizada e consagrada na sua constituição. Ele lembrou que se um ataque nuclear contra ela for realizado ou considerado iminente, ela poderá responder de forma esmagadora.

(Rádio Mundial KBS, 20-10-2023)

EUA planejam discutir plano de contingência com Japão e Coreia do Sul

O chefe do Comando Estratégico dos EUA disse na quarta-feira que Washington poderia discutir um plano de contingência com Seul e Tóquio para responder às ameaças de Pyongyang. Numa entrevista publicada no mesmo dia pelo diário japonês *Nikkei Asia*, o general Anthony J. Cotton respondeu que o plano em questão permitiria reagir às bravatas do reino eremita. Indicou também que a forma de cooperar com a China, como aliada e parceira, era um dos desafios americanos na região. O jornal japonês estimou que a possibilidade de estabelecer tal projeto entre as três nações surgiu do texto comum, denominado "o espírito de Camp David" e adotado em agosto passado pelos seus três líderes. Cotton lembrou que o comandante da Força Submarina da Marinha da Coreia do Sul e seus homólogos dos EUA e do Japão embarcaram juntos no submarino de mísseis balísticos nucleares dos EUA *USS Maine* em Guam em abril passado. Explicou que a visita demonstrou a aproximação dos três países.

(Rádio Mundial KBS, 19-10-2023)

EUA prestes a implantar um segundo porta-aviões no Mediterrâneo Oriental

“Os EUA enviarão um segundo porta-aviões ao Mediterrâneo Oriental para impedir ações hostis contra Israel ou qualquer esforço para expandir esta guerra após o ataque do Hamas”, disse o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, no sábado. O USS *Eisenhower* e seus navios de escolta juntar-se-ão a um primeiro porta-aviões – o USS *Gerald R. Ford* – destacado para a região após o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro. “Esta implantação demonstra o compromisso inabalável de Washington com a segurança de Israel e a nossa determinação em dissuadir qualquer ator estatal ou não estatal que tente escalar esta guerra”, acrescentou Austin num comunicado. Altos funcionários dos EUA disseram publicamente esta semana que a presença do grupo de ataque do USS *Ford* no Mediterrâneo Oriental e a adição de mais caças da Força Aérea dos EUA à região tinham como objetivo demonstrar o compromisso dos EUA com Israel e dissuadir o Irã e o Hezbollah de se envolverem no conflito Israel-Hamas. Os EUA também começaram a enviar ajuda militar a Israel no domingo com novas munições e alertaram seus vizinhos contra uma extensão do conflito.

(A Voz da Turquia, 16-10-2023)

Bombardeiros russos de longo alcance sobrevoam Mar do Japão

O Ministério da Defesa russo anunciou que seus bombardeiros estratégicos de longo alcance sobrevoaram águas internacionais no Mar do Japão. O ministério divulgou um vídeo na terça-feira mostrando dois aviões Tupolev-95 realizando um voo programado, dizendo que foram escoltados por caças Sukhoi-35 e que o voo durou cerca de sete horas. O ministério também disse que o voo foi realizado em estrita conformidade com o direito internacional. Ele acrescentou que os pilotos voam regularmente sobre as águas neutras do Ártico, do Atlântico Norte, dos mares Negro e Báltico e do Oceano Pacífico. O anúncio foi feito no mesmo dia em que o presidente russo, Vladimir Putin, iniciou visita a Pequim. Alguns observadores acreditam que a Rússia utilizou bombardeiros estratégicos capazes de transportar armas nucleares para mostrar ao Japão e aos EUA, que discordam de Moscou sobre a invasão da Ucrânia, que é um ator com quem é necessário lidar.

(Rádio Japão Internacional, 18-10-2023)

China tem mais de 500 ogivas nucleares operacionais, de acordo com relatório americano recente

De acordo com o último relatório sobre o poder militar da China divulgado pelas Forças de Defesa dos EUA, os militares chineses estão reforçando seu arsenal nuclear a um ritmo mais rápido do que Washington estimava anteriormente. Segundo este relatório, a China já tem mais de 500 ogivas nucleares operacionais, número que poderá duplicar até 2030. Hoje, perante os deputados, o ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, reagiu ao relatório: “Os EUA publicam todos os anos um relatório sobre o poder militar do Exército de Libertação. Os relatórios sobre o poderio militar chinês divulgados são sempre objeto de atenção mundial. Todos também estão observando o crescimento e o desenvolvimento militar. Abordamos todos os pontos descritos neste relatório. Além de reforçar a nossa vigilância e prontidão de combate, estamos trocando ideias com diferentes países, e essas trocas são absolutamente construtivas em nossos preparativos para combate.”

(Rádio Taiwan Internacional, 20-10-2023)

RC135 da Royal Air Force foi interceptado por caças russos sobre o Mar Negro

Dois caças russos Su-27 decolaram na quinta-feira em resposta à aproximação de três aviões militares britânicos à fronteira russa, anunciou o Ministério da Defesa russo. “Os sistemas de controle do espaço aéreo russo detectaram três alvos aéreos sobre o Mar Negro se aproximando da fronteira nacional e dois caças Su-27 foram enviados ao local para identificar os alvos e evitar violação das fronteiras nacionais”, disse o ministério em comunicado. Os alvos foram identificados como um avião de reconhecimento RC-135 e dois caças Typhoon da Royal Air Force, acrescentou o comunicado, especificando que, à medida que os aviões russos se aproximavam, a aeronave militar estrangeira deu meia-volta perto da fronteira russa. Segundo a mesma fonte, não houve violação da fronteira e a missão dos caças russos foi realizada em estrita conformidade com as regras internacionais relativas à utilização do espaço aéreo em águas internacionais.

(Rádio China Internacional, 20-10-2023)

... NOTÍCIAS DE NEGOCIANTES DE ARMAS ...

Entregas de armas israelenses à Colômbia foram suspensas após declarações do presidente Gustavo Petro

Israel suspendeu entregas de armas à Colômbia após comentários considerados antissemitas pelo presidente de esquerda Gustavo Petro. O Estado judeu, que é um dos principais fornecedores de armas ao exército colombiano, anunciou ontem que iria interromper suas exportações de segurança para o país sul-americano após declarações consideradas hostis e antissemitas pelo presidente de esquerda, Gustavo Petro. Depois que o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, anunciou um cerco completo a Gaza e disse "lutar contra animais". Gustavo Petro escreveu: "Isso é o que os nazistas disseram sobre os judeus. O povo democrático não pode permitir que o nazismo se restabeleça na política internacional israelense e os palestinos são seres humanos sujeitos ao direito internacional." Foi isto que despertou a ira de Israel.

(Deutsche Welle, 16-10-2023)

Mil contêineres norte-coreanos foram entregues à Rússia

Uma grande operação marítima foi identificada no porto de Najin, na Coreia do Norte, que os EUA designaram como local para negócios de armas entre o país comunista e a Rússia. Um grande navio de 110 metros de comprimento foi avistado no porto, localizado no extremo nordeste da península, segundo fotos de satélite tiradas na última quinta-feira. Atracou lá pelo menos quatro vezes desde o final de agosto até hoje, algo novo nos últimos anos. Segundo a *Voz da América*, estas fotos também mostram que nada menos que quatro grandes navios entraram no porto durante os últimos cem dias e que várias centenas de contêineres foram transportados para lá. Afirmou ainda que estes últimos foram carregados nestes navios atracados por um período de um a três dias. Contudo, a *Voz da América* não pode confirmar que estas transações envolvam apenas armas. Anteriormente, o governo americano revelou, apoiado por fotos de satélite, que armas norte-coreanas, incluindo munições, tinham sido enviadas à Rússia por barco ou comboio nas últimas semanas. Sua quantidade corresponderia a 1.000 contêineres. Embora Pyongyang e Moscou neguem estas transações, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul irá considerar tomar medidas adicionais contra estes fornecimentos ilícitos.

(Rádio Mundial KBS, 16-10-2023)

República Tcheca planeja comprar dois aviões de transporte brasileiros Embraer C-390 Millennium

O Ministério da Defesa tcheco anunciou que iniciou negociações com a empresa brasileira Embraer para a compra de dois C-390 Millennium, avião de transporte militar, com opção de avião-tanque. O ministério lembrou que a subcontratada da Embraer para a produção do C-390 é a tcheca Aero Vodochody. "Vamos negociar a aquisição de duas unidades e um dos objetivos é aterrissar a primeira aeronave na República Tcheca no final do próximo ano", disse o porta-voz do Ministério da Defesa, Jiri Taborsky. O preço que o ministério estaria disposto a pagar não foi revelado. Os militares esperam que estes novos aviões de transporte de tamanho médio sejam capazes de transportar materiais ou equipamentos pesados que de outra forma não poderiam ser transportados por via aérea e para os quais devem procurar a ajuda de aliados.

(Rádio Praga Internacional, 18-10-2023)

Primeiros F-16 poderão ser entregues à Ucrânia durante o primeiro semestre de 2024

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, disse que seu país poderá receber caças F-16 no primeiro semestre de 2024, informou a agência de notícias *Interfax-Ucrânia* na quinta-feira. "De acordo com o cenário otimista, penso que será no primeiro semestre do próximo ano", disse Kuleba. "Os F-16 serão entregues à Ucrânia quando os pilotos ucranianos concluírem os cursos de treinamento e a infraestrutura apropriada for instalada", disse ele. Na semana passada, Yuriy Ignat, porta-voz da Força Aérea ucraniana, disse que os pilotos ucranianos, atualmente em treinamento em simulador, começarão a voar com instrutores em F-16 reais dentro de algumas semanas. Os Países Baixos, a Dinamarca, a Noruega e a Bélgica comprometeram-se a transferir F-16 para a Ucrânia para ajudar o país a modernizar sua frota de caças em meio ao conflito com a Rússia.

(Rádio China Internacional, 20-10-2023)

EUA continuarão a entregar mísseis ATACMS de longo alcance à Ucrânia

A Ucrânia receberá mísseis ATACMS de longo alcance dos EUA de forma permanente, informou a agência de notícias governamental *Ukrinform* na quinta-feira, citando o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba. O acordo sobre o fornecimento de ATACMS à Ucrânia foi alcançado durante uma reunião entre o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o presidente dos EUA, Joe Biden, em Washington, no mês passado, disse Kuleba, citado pela agência. "Estamos gratos aos EUA por respeitarem os acordos e reforçarem nosso poder de fogo", disse o ministro, sem especificar o número de mísseis que a Ucrânia já recebeu. Na terça-feira, Zelensky confirmou o uso do ATACMS pelo exército ucraniano. O ATACMS, ou *Army Tactical Missile System*, é um míssil balístico tático fabricado pela empresa de defesa americana Lockheed Martin. Tem um alcance de aproximadamente 300 km.

(Rádio China Internacional, 20-10-2023)

Projéteis americanos anteriormente destinados à Ucrânia prestes a serem entregues a Israel

O Pentágono planeja fornecer ao exército israelense dezenas de milhares de projéteis de artilharia de 155 mm originalmente destinados à Ucrânia, disseram três autoridades israelenses ao site de notícias americano *Axios*. Autoridades israelenses disseram aos seus homólogos americanos que precisam urgentemente de projéteis de artilharia para se prepararem para uma invasão terrestre de Gaza. Autoridades dos EUA sugeriram que o desvio de munições da Ucrânia para a entidade israelense não teria impacto imediato na capacidade da Ucrânia de combater as tropas russas. Os militares israelenses disseram ao primeiro-ministro Yair Lapid e ao então ministro dos Assuntos Militares, Benny Gantz, respectivamente, que não havia nenhum cenário imediato em que o exército precisasse de fornecimento de emergência de armas. "Tudo mudou em 7 de outubro", declararam os líderes sionistas. As munições destinadas à Ucrânia fazem parte de um arsenal de armas dos EUA mantido nos territórios ocupados, aos quais apenas o pessoal militar dos EUA tem acesso. Mas conforme com o acordo entre Washington e Tel Aviv, o regime israelense pode utilizar estas munições em um cenário de guerra de curto prazo, com a aprovação dos EUA. Após a Operação Inundação Al-Aqsa, em 7 de outubro, o exército israelense realizou uma avaliação inicial das suas necessidades urgentes de armas e entregou-as ao Pentágono. Um dos pedidos era coletar dezenas de milhares de projéteis de artilharia de 155 mm para preencher os esgotados estoques de emergência dos EUA, caso o exército israelense precise usar esses projéteis em curto prazo, disseram as fontes. Eles disseram que os EUA aceitaram o pedido e enviarão projéteis de artilharia nas próximas semanas. Um oficial militar dos EUA disse à *Axios* que não poderia fornecer detalhes sobre as armas específicas enviadas para Tel Aviv.

(Imprensa TV, 20-10-2023)

Radares israelenses serão entregues à Eslováquia

A situação em Israel não afetará a entrega de radares encomendados pela Eslováquia. Isto também não deverá afetar a potencial entrega de sistemas de defesa aérea. O ministro da Defesa, Martin Sklenar, confirmou que o prazo de entrega dos radares deve ser respeitado. "O primeiro radar chegará mais tarde, mas a entrega global não será atrasada", garantiu, na sequência da informação já publicada sobre a posterior entrega da primeira parte. Já ocorreram negociações preliminares sobre a possível compra de sistemas de defesa aérea de Israel, para os quais o contrato ainda não foi assinado. Segundo ele, os parceiros confirmaram a capacidade de cumprir os prazos previstos na oferta. Sklenar sentiu que tinha feito bom uso do seu tempo limitado no governo na defesa para manter a boa estrutura do ministério. Ele quer acreditar que seu sucessor adotará esses numerosos projetos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 20-10-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Taiwan organiza workshop sobre combate à desinformação na região Indo-Pacífico

Organizado pela Fundação de Taiwan para a Democracia (TFD), Taipé acolhe hoje e amanhã um *workshop* sobre o combate à desinformação na região do Indo-Pacífico, reunindo representantes governamentais, sociedade civil e acadêmicos. Este *workshop* tem como objetivo compartilhar experiências sobre o impacto das notícias falsas e da manipulação de informação, de forma a desenvolver estratégias conjuntas de combate. Este evento foi aberto por Sandra Oudkirk, diretora do Instituto Americano em Taiwan (AIT), ao lado de Yu Si-kun, presidente do

TFD e do Yuan Legislativo. Sandra Oudkirk disse em seu discurso que em uma era em que a Internet e a inteligência artificial estão cada vez mais difundidas, as sociedades democráticas e abertas de Taiwan e dos EUA estão na vanguarda na luta contra a desinformação. Segundo ela, as forças estrangeiras utilizam cada vez mais as novas tecnologias e as redes sociais para dividir a opinião pública e minar a confiança na democracia. Ela também citou o problema da interferência nos processos eleitorais. Enquanto a região Indo-Pacífico atravessa um declínio na democracia e nas violações dos direitos humanos, Sandra Oudkirk elogiou o dinamismo da democracia taiwanesa e a vitalidade da sua sociedade civil, que permitem a Taiwan ser um modelo na região.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-10-2023)

Milhares de norte-coreanos no exterior ajudariam a financiar o programa armamentista de Pyongyang

O Departamento de Justiça dos EUA afirma que a Coreia do Norte enviou milhares de especialistas em TI para trabalhar para empresas no exterior. Estes especialistas enviaram os seus salários para Pyongyang. Este dinheiro teria sido usado para financiar o programa de armas da Coreia do Norte. O departamento disse na quarta-feira que os trabalhadores de TI estavam escondendo sua nacionalidade para conseguir empregos em empresas estrangeiras. Eles viviam principalmente na China e na Rússia, mas fingiam que trabalhavam nos EUA para enganar os empregadores. O Departamento de Justiça sancionou 17 sites supostamente usados neste golpe. Os trabalhadores de TI supostamente transferiram milhões de dólares para a Coreia do Norte através de serviços de pagamento *online* e contas bancárias chinesas. Eles teriam relutado em mostrar o rosto durante reuniões *online* e solicitaram repetidamente o pagamento antecipado de seus salários. O governo dos EUA está instando as empresas privadas a estarem vigilantes e evitarem contratar esses trabalhadores.

(Rádio Japão Internacional, 21-10-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)